II Congresso Internacional das **Ciências Agrárias** COINTER - PDVAgro 2017

A AGROFLORESTA NO CAMPUS DA AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Apresentação: Relato de Experiência

André Amaro Antero de Oliveira¹; Jorge Henrique Alves²; Nynyve Thaynar Brito de Almeida³; Sebastião Cavalcante de Sousa⁴

Introdução

O sistema agroflorestal consiste em uma agricultura sustentável com espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas, com geração de renda à curto, médio e longo prazo, além de melhoria na qualidade ambiental do solo e microclima local. A implantação de uma agrofloresta no Campus Crato servirá como laboratório para estudos entre professores e alunos, além de demonstração para agricultores rurais da região.

Relato de Experiência

O GDRS (Grupo de Desenvolvimento Rural Sustentável) do curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri, possui um grupo que estuda e desenvolve projetos em sistemas agroflorestais com as seguintes espécies: mogno (*Swietenia macrophylla*), aroeira (*Schinus terebinthifolius*), cedro (*Cedrela fissilis*), cumaru (*Dipteryx odorata*), andiroba (*Carapa guianensis*), moringa (*Moringa oleífera*), cacaueteiro (*Theobroma cacao*), cafezeiro (*Coffea*), cajueiro (*Anacardium occidentale*), jatobá (*Hymenaea courbaril*), abacateiro (*Persea americana*), batata-doce (*Ipomoea batatas*), macaxeira (*Manihot esculenta*), amendoim (*Arachis hypogaea*), gergelim (*Sesamum indicum*), milho (*Zea mays*), feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) e outros etc.

Inicialmente foi realizado uma palestra sobre Agrofloresta Sintrópica por um instrutor especializado no assunto e demarcada uma área para implantação da agroflorestal no Campus Crato. Posteriormente foi organizado o grupo de estudantes voluntários e realizada uma visita técnica a uma agroflorestal com mogno no município de Várzea Alegre (Figura 1).

As espécies arbóreas e arbustivas estão sendo produzidas no viveiro de mudas na mata nativa existente no Campus (Figuras 2 e 3). O plantio será em uma área medindo aproximadamente

¹ Agronomia, Universidade Federal do Cariri, andreantero@icloud.com

² Agronomia, Universidade Federal do Cariri, alves.jh@hotmail.com

³ Agronomia, Universidade Federal do Cariri, nynyvethaynar@hotmail.com

⁴ Professor Titular, Universidade Federal do Cariri, sebastiao.sousa@ufca.edu.br

6.500 m², cuja área foi piqueteada para escavação das covas, em três linhas de plantas onde a primeira linha apresenta um distância de 5 x 5m, a segunda 5 x 5m e a terceira 2,5 x 2,5m. As covas serão adicionadas com pó de rocha calcárea e estrume curtido e as plantas serão irrigadas por gotejamento.

Após a implantação da área os alunos voluntários envolvidos no projeto irão difundir nos municípios que apresentem interesse em desenvolver essas atividades em comunidades rurais.

Figura 1, Visita técnica a Várzea Alegre, Sebastião Cavalcante.

Figura 2, Produção de mudas/mudas germinadas, Henrique Alves

Considerações

As atividades desenvolvidas até o momento propiciaram, aos estudantes, vivência de campo, domínio sobre implantação de viveiros de mudas de essências florestais, demarcação de covas e conhecimentos sobre agrofloresta sintrópica.